

Fundo de Investimento Financeiro Investor I

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.421.171/0001-10

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.418	13,45
Letras do Tesouro Nacional - LTN	35.507	29,28
Notas do Banco Central - NBC	60.618	49,65
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		
ABN Amro Bank S.A.	15.207	12,46
Banco Banespar S.A.	11.101	9,09
Banco Bradesco S.A.	11.153	9,13
Banco Citibank S.A.	2.543	2,08
Banco Fibros S.A.	2.370	2,10
Banco Firstinvest S.A.	6.041	4,95
Banco Sogear S.A.	48.415	39,81
DEBÊNTURES		
BCP Telecomunicações S.A.	1.944	1,59
Empretec S.A. - Mercado de São Paulo S.A.	6.006	4,92
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	7.950	6,51
Notas do Banco Central - NBC	3.488	3,03
TOTAL DA CARTERA	120.871	99,00
DISPONIBILIDADES		
OUTROS CREDITOS		
Diversos	203	0,17
Curtas rendas a receber	66	0,05
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "swap" - diferencial a receber	939	0,77
DEVEDORES DIVERSOS		
	14	0,01
EXIGIBILIDADES	122.095	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	0,00
Taxa de administração	112	0,09
Credores diversos	112	0,09
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 47.633.303 quotas de R\$ 2,8410	121,93	
	122,95	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)	2001	2000
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 46.667.715 quotas de R\$ 2,4523	114.443	
(2000 - 260.383.705 quotas de R\$ 1,9030)		495.506
Quotas emitidas 3.552.959	10.006	9.931
(2000 - 4.911.280)		(9.849)
Quotas resgatadas 7.587.371	(9.849)	(304.801)
(2000 - 218.627.270)		(182.284)
Variação no resgate de quotas	(103.275)	(17.350)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	110.525	17.350
Resultado do exercício		
Rendas de títulos e valores mobiliários	42.210	175.975
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	214	396
Despesas	42.387	177.371
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	23.802	79.579
Taxa de administração	112	150
Administrativas	1.180	549
Administrativas	23.989	80.279
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	18.398	97.093
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 47.633.303 quotas de R\$ 2,8410	121,93	114,443
(2000 - 46.667.715 quotas de R\$ 2,4523)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)
--

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Investor I, constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, é o resultado da decisão política do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, de permitir a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita em nome do titular, considerando os resultados líquidos por contrato.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor de quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor de quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,20% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	15,88%
2000	21,46%

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os contratos de "swap" registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

9. Mercado Futuro
Índice..... 17,000
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
27 de abril de 2001
 Aos Administrador e Condôminos
 Fundo de Investimento Financeiro Investor I
 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor I em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor I em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
 Auditores Independentes Sócio
 CRC 2SP0001/60/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.474.263/0001-68

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	47.590	72,77
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.874	8,99
Notas do Banco Central - NBC	5.876	8,99
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	12.683	19,40
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.874	8,99
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.876	8,99
Notas do Banco Central - NBC	1.933	2,92
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa - PN	3.301	5,05
Novos CRI S.A. - CN	193	0,30
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	3.494	5,35
Letras do Tesouro Nacional - LTN	816	1,25
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	64.583	98,77
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "swap" - diferencial a receber	64.583	98,77
Operações de "swap" - diferencial a receber	135	0,21
Operações de "swap" - diferencial a receber	799	1,22
Operações de "swap" - diferencial a receber	10	0,01
DEVEDORES DIVERSOS		
DISPONIBILIDADES	65.394	100,00
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Prêmios de Captações Lançadas - Ágdes	6	0,00
Outras despesas operacionais	161	0,24
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	0,00
Credores diversos	42	0,06
Taxa de administração	5	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 30.990.936 quotas de R\$ 2,1022	65,394	
	65,394	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)	2001	2000
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 26.819.242 quotas de R\$ 1,8489	49.587	81,09
(2000 - 526.223.223 quotas de R\$ 1,9030)		58.290
Quotas emitidas 45.404.710	89.515	58.290
(2000 - 35.979.102)		(71.184)
Quotas resgatadas 41.233.016	(71.184)	(19.271)
(2000 - 82.966.553)		(19.271)
Variação no resgate de quotas	(4.354)	(1.974)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	57.564	45.154
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	23.652	4.819
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	23.653	4.819
Despesas		
Taxa de administração	15.116	376
Taxa de administração	471	3
Outras despesas operacionais	235	386
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	16.688	4.433
Administrativas	7.585	179
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	65.149	49.587
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 30.990.936 quotas de R\$ 2,1022	65,394	49,587
(2000 - 26.819.242 quotas de R\$ 1,8489)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)
--

1. Contexto operacional
O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos foi constituído em 15 de abril de 1998, de acordo com a Resolução nº 1.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 15 de maio de 1998 como Fundo Unibanco de Investimento Financeiro Derivativos 60. Em 28 de fevereiro de 2000, passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita em nome do titular, considerando os resultados líquidos por contrato.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor de quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor de quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,20% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	13,70%
2000	26,01%

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações de derivativos em aberto.

9. Mercado Futuro
Índice..... 17,000
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
27 de abril de 2001
 Aos Administrador e Condôminos
 Fundo de Investimento Financeiro Derivativos
 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
 Auditores Independentes Sócio
 CRC 2SP0001/60/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.
(c) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nos quais a ação possui regularmente maior liquidez.
(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita em nome do titular, considerando os resultados líquidos por contrato.
(e) As primárias de títulos são registradas pelo valor de aquisição e ajustadas por contuminação de provisão para deteriorização prevista em normas contábeis aplicáveis às operações.
(f) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor de quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor de quota em vigor na data da solicitação.
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,20% ao ano e paga mensalmente. Além do referido taxa, o administrador tem participação em 25% sobre a rentabilidade diária do fundo que exceder a 100% do CDI (CETIP Extrajuro).
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	13,70%
2000	26,01%

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações de derivativos de Mercado Futuro e Contratos de Opções registradas em conta de compensação era de:

Milhares de reais	Venda	Compra
	291	4.056

9. Mercado Futuro
Índice..... 17,000
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
27 de abril de 2001
 Aos Administrador e Condôminos
 Fundo de Investimento Financeiro Derivativos
 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
 Auditores Independentes Sócio
 CRC 2SP0001/60/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro DI 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.228.015/0001-37

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	166.321	8,09
Letras do Tesouro Nacional - LTN	49.576	2,41
Notas do Banco Central - NBC	215.897	10,50
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	150.652	7,23
Letras do Tesouro Nacional - LTN	953.047	46,36
Notas do Banco Central - NBC	1.104.083	53,71
DEBÊNTURES		
Companhia Petróleira Morfín	173.001	8,41
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	11.570	0,